

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DA EEM EPITÁCIO PESSOA – ORÓS/CE

Maria Venâncio Lima ¹

RESUMO

O presente trabalho traz um relato crítico e analítico do currículo referente ao trabalho com a Educação Ambiental da Escola de Ensino Médio Epitácio Pessoa, localizada na cidade de Orós – CE, para tanto utilizou-se de estudos de autores que discutem questões relativas a área da Educação Ambiental e sua importância, usando uma abordagem metodológica de estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP), realização de pesquisa com os docentes da escola, constando cinco questões relacionadas a Educação Ambiental e sua inserção na estrutura curricular da referida instituição de ensino, assim como estudo e implantação do projeto Viver a Educação Ambiental na construção da Cidadania, a ser trabalhado durante todo ano letivo visando promover a busca pelo conhecimento por meio das ações realizadas e possíveis mudanças de atitudes cotidianas. Na investigação feita, foi possível verificar que no PPP não consta temáticas e/ou conteúdos/projetos para serem trabalhados na escola, na pesquisa aplicada com os professores apontaram que é necessário trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar com metodologias diferenciadas e nos planejamentos por área, foi realizado estudos e a implementação do projeto para início aos trabalhos com a temática supracitada.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Currículo; Escola Epitácio Pessoa.

ABSTRACT

The present study brings a critical and analytical report of the curriculum related to the work with Environmental Education in high school at the Epitácio Pessoa School, located in the city of Orós, state of Ceará. To this end, studies that discuss issues related to Environmental Education were used, based on a methodological approach to examine the Pedagogical Political Project (PPP), carrying out research with the school's teachers, which consisted of five questions related to Environmental Education and its insertion in the curriculum framework of the mentioned education institution, as well as study and implementation of the Living Environmental Education project in the construction of Citizenship, to be worked on throughout the school year to promote the search for knowledge through the actions carried out and possible changes in everyday attitudes. The results indicated that the PPP does not contain themes and/or contents/projects to be worked on at school. The applied research with the teachers pointed out the need to work the Environmental Education in an interdisciplinary way with differentiated methodologies. In the planning by area, studies were conducted and the project was implemented to start work on the aforementioned theme.

Keywords: Environmental education; Curriculum; Epitácio Pessoa School.

¹ Professora de Geografia do Ensino Fundamental e Médio, doutoranda em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba – UFP. mariavenancio01@gmail.com

Acredita-se que a sociedade está vivendo um momento de se buscar a “Educação Ambiental”, isto é, uma educação que seja capaz de despertar a curiosidade, o prazer em criar, recriar e fazer com que pequenas atitudes no presente provoquem grandes colheitas no futuro.

A Educação Ambiental surgiu da necessidade de uma mudança de paradigma que envolve valores sociais, filosóficos, econômicos, éticos, ideológicos e científicos, adotados por nossa sociedade. Dessa forma, a escola é corresponsável pela promoção dessas mudanças, juntamente com o poder público, por meio da legislação na área ambiental.

O presente trabalho tem por finalidade discutir a importância da inserção da Educação Ambiental (EA) no currículo do ensino médio, pois a escola como uma instituição de educação formal, tem a responsabilidade de trabalhar a temática da EA conectando o cotidiano com a teoria, desenvolvendo o conhecimento e os valores dos discentes. Conforme afirma Tristão (apud Silva et al. 2011, p. 66), a escola é instituição com sistema dinâmico que deve ter como meta principal, a compreensão e articulação por meio dos processos cognitivos de vivência na sociedade, uma vez que a Educação Ambiental perpassa outras áreas do conhecimento, ela tem que considerar a diversidade cultural, social e natural.

Nesse contexto, a investigação utilizou-se como metodologia, estudos do Projeto Político Pedagógico, pesquisa com os professores e discussão em planejamentos por área do conhecimento sobre o trabalho com a Educação Ambiental na EEM Epitácio Pessoa, tendo como finalidade, a implantação de um projeto com o tema abordado. A realização da investigação apontou que a escola trabalha somente de forma pontual a Educação Ambiental, na semana do meio ambiente e/ou dia da árvore, não contém um estudo aprofundado da temática na aludida unidade escolar. Portanto, a partir desse resultado, buscou-se inserir estudos e futura introdução no currículo da mencionada escola com um trabalho voltado para a questão da Educação Ambiental, o mesmo poderá ser trabalhado todo ano letivo.

METODOLOGIA

Para a investigação do trabalho com a Educação Ambiental e sua inserção no currículo da Escola de Ensino Médio Epitácio Pessoa, foi utilizado estudos da literatura pertinente da temática abordada, a partir de artigos, livros, sites, revistas e textos de cunho científico, bem

como bases educacionais que norteiam o processo educacional brasileiro, tais como: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), relacionando-as com as vigências da necessidade de se trabalhar a temática supracitada no cotidiano escolar em aulas de disciplinas que fazem parte do currículo da escola: geografia, biologia, história, sociologia, artes, língua portuguesa, química, física, entre outras.

No processo de entendimento de como a unidade escolar está trabalhando a Educação Ambiental, foi aplicado um questionário por meio da plataforma Google Formulário por meio do [link: https://docs.google.com/forms/d/1QFedcacnl4LBwjcQJVNk8itrowy_eAqngYg3CPWRXjo/e_dit](https://docs.google.com/forms/d/1QFedcacnl4LBwjcQJVNk8itrowy_eAqngYg3CPWRXjo/e_dit) com os professores que fazem parte do corpo docente da escola, contendo cinco questões, a saber: na escola há projetos e ações voltadas para o trabalho com a Educação Ambiental? Por que se faz necessário trabalhar a Educação Ambiental na escola? É importante trabalhar a Educação Ambiental através de disciplinas isoladas ou de forma interdisciplinar? Justifique. Que ações e/ou projetos deveriam ser inseridos no currículo da EEM Epitácio Pessoa com temáticas envolvendo a Educação Ambiental? Que competências e habilidades da BNCC os estudantes devem adquirir relacionados com a Educação Ambiental?

Na semana seguinte, realizou-se um estudo do Projeto Político Pedagógico da escola com a finalidade de identificar se há projetos e/ou ações voltadas para o trabalho com as questões ambientais contidos no referido documento, assim como ocorreu a participação dos planejamentos da escola por área do conhecimento: na terça-feira, Linguagens; quarta-feira, Matemática e Ciências da Natureza e quinta-feira, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para estudo e possível implantação de um projeto na escola, voltado para a Educação Ambiental, buscando-se trabalhar todo ano letivo, e não somente de maneira pontual.

REFERENCIAL TEÓRICO

As questões ambientais no contexto dos estudos geográficos na educação básica

O ensino da Geografia na Educação Básica tem a formação para a cidadania como objetivo principal, buscando desse modo preparar os estudantes para o entendimento da realidade socio-espacial no qual estão inseridos, percebendo a sua forma de desempenho na medida que os mesmos são autores da produção do espaço. Assim, para que a atuação no espaço cotidiano possa ter sentido em suas vidas, bem como obter criticidade diante das transformações ocorridas (BRITO e MELO, 2018).

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017), apresenta as competências gerais para a Educação Básica, descrevendo que é essencial trabalhar a curiosidade intelectual, investigando a segunda delas, a mesma ressalta e descreve que é fundamental exercitar a curiosidade intelectual e recorrer a análise própria das ciências, envolvendo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, pesquisando as causas, elaborando e testando hipóteses, formulando e resolvendo problemas.

A inclusão das temáticas ambientais nas escolas vai além da organização de estudos sobre meio ambiente. É de fundamental importância a integração no currículo por meio da abordagem crítica e interdisciplinar, quebrando as barreiras fragmentadoras que venham ocorrer entre os componentes curriculares (TOZONI-REIS et al., 2011).

Nesse contexto, os professores necessitam modificar a maneira de se trabalhar com as questões ambientais, buscando novas metodologias a serem aplicadas, para que possam surtir o efeito desejado e assim, ser consolidada nas propostas curriculares, firmando formas mais efetivas para inserir nas práticas ambientais dentro e fora da sala de aula (ASSIS; CHAVES, 2014).

Ao se trabalhar com as questões ambientais no espaço escolar é fundamental que os estudantes busquem entender seus papéis no contexto ambiental, posicionando-se como agentes transformadores de suas realidades e de outras (COSTA; BRAGA, 2018).

Como ressalta Jacobi (2003, p. 3):

A realidade atual exige uma reflexão cada vez menos linear, e isto se produz na inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades e valores comuns e ações solidárias diante da reapropriação da natureza, numa perspectiva que privilegia o diálogo entre saberes.

Um currículo coletivo e participativo, com possibilidades de interação entre as diferentes disciplinas, é um currículo que além de propiciar o acesso ao conhecimento, buscará potencializar a discussão de temas urgentes ocasionados pela crise ambiental e social (LOUREIRO, 2006). Entretanto, conclui-se que é essencial a construção da transversalidade entre as disciplinas, para que o trabalho seja construído de maneira a proporcionalizar a transformação da educação por meio de espaços socialmente sustentáveis (POLLI; SIGNORINI, 2012).

A educação ambiental deve ser trabalhada coletivamente, conforme afirma Quadros (2007, p. 11):

A educação ambiental não é compartimentalizada, pois necessita de todas as áreas do conhecimento científico e do currículo escolar, e exige um trabalho conjunto entre a comunidade escolar e local para a construção de conhecimentos significativos e ações participativas do meio em que vivem.

A escola como sendo um espaço de convivência coletiva, deve favorecer a produção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências direcionadas para a preservação do meio ambiente, com possibilidades de mudanças no modo de refletir e agir, tanto individual como coletivamente. Desse modo, Santos e Santos (2016), afirmam que esse espaço pode criar condições que levem os estudantes a buscarem posturas cidadãs em relação ao meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para nortear a análise desta pesquisa, buscou-se identificar e estudar temas relacionados ao meio ambiente, que serviram de parâmetros para as discussões sobre a Educação Ambiental e as práticas pedagógicas realizadas atualmente nas salas de aulas da escola de Ensino Médio Epitácio Pessoa, localizada no município de Orós – Ceará. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º a EA é definida como:

[...] uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental (BRASIL, 2012, p.2).

Uma estratégia importante para a tomada de conscientização ambiental e mudanças de atitudes, é o trabalho em sala de aula com metodologias que remetam o direcionamento para atividades e práticas pedagógicas com ações voltadas para o cotidiano social com interação direta dos discentes a partir de seu espaço de vivência.

As discussões e análises da temática estudada, foram direcionadas para a busca de compreender como a escola de Ensino Médio Epitácio Pessoa trabalha com a Educação Ambiental e como está disposta na proposta pedagógica curricular.

A análise do Projeto Político Pedagógico da escola, foi observado que não há trabalho com ações específicas direcionadas para temáticas ambientais, existindo a necessidade de se inserir esse conteúdo nas aulas e no currículo da escola.

Para buscar compreender a visão dos professores da escola com relação a Educação Ambiental, utilizou-se de uma pesquisa com os mesmos, apontando os seguintes resultados: quando foi perguntado que se na escola há um trabalho com temáticas voltadas para a Educação Ambiental, 33,3% afirmaram que sim, 45,8% parcialmente e 20,9% concluíram que não existe.

Por que se faz necessário trabalhar a EA na escola? Os professores pontuaram que é preciso trabalhar tais questões evidenciando um cuidado com o planeta Terra, por meio da preservação promovida pela educação no processo de conscientização e sensibilização, despertando nos estudantes maneiras e alternativas de solucionar problemas referentes ao descarte correto do lixo, do uso racional da água, de se buscar preservar as florestas, mas sobretudo, que os alunos realizem reflexões sobre ações e políticas públicas voltadas para a garantia da sustentabilidade e preservação ambiental, como também analisem a falta dessas políticas públicas no espaço vivenciados por eles.

Na discussão sobre a importância de se trabalhar a EA na escola, os professores citaram que a maneira adequada é a realização de ações coletivas por meio da interdisciplinaridade, com projetos voltados para a temática como uma horta na escola, conscientização e maneiras de diminuir o desperdício de água, questões voltadas para formas corretas de descarte do lixo e sua reciclagem, produção de alimentos saudáveis, problemas ambientais do município, estudo do bioma caatinga e sua degradação.

As competências e habilidades que os estudantes devem adquirir relacionadas com a EA, foram elencadas o conhecimento sobre as práticas que evitam o desperdício de água, energia e alimentos, identificar os recursos naturais e sua utilização para a vida do ser humano com capacidade para a colaboração por uma sociedade sustentável. A BNCC propõe que a EA seja trabalhada nas escolas de modo a formar cidadãos responsáveis com relação ao meio em que se vive.

Para dar continuidade ao que já está sendo trabalhado na escola, foi apresentado nos planejamentos por área do conhecimento, Linguagens na terça-feira, Ciências da Natureza e Matemática na quarta-feira e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na quinta-feira, uma proposta de projeto para ser executado todo o ano letivo com os discentes da 1ª, 2ª e 3ª série da escola, com as seguintes temáticas: Leis Ambientais; Conferências Ambientais; Estudos das mudanças climáticas; Ciclo de chuvas no Ceará e na região Centro-Sul do Ceará; Conhecendo a conta de água e de luz; Mata ciliar do Açude Orós; Revendo desperdício de água na escola, em casa, na rua; Lixo: seleção correta, fábricas próximas de reciclagem, Saneamento básico da cidade e das comunidades de Orós/CE; Uso de cisternas na zona rural do município de Orós para captura da água da chuva. Essas temáticas poderão ser acrescentadas e/ou substituídas de acordo com o desenvolvimento do projeto.

Nesse viés, as ações serão planejadas pelos professores das disciplinas de geografia, história, sociologia, filosofia, biologia, química, língua portuguesa, artes, matemática, e desenvolvidas em sala de aula por meio de estudos de textos científicos, leis ambientais, fatos ligados a temática em escala local, regional, nacional e mundial, também serão realizados momentos fora da escola através de aulas de campo, entrevistas, execução de programas de rádio, palestras, seminários. Em cada final de período letivo, será realizado momentos de avaliação para verificação e novos planejamentos das ações, quando necessário.

A referida proposta de se trabalhar a Educação Ambiental, foi discutida pelos professores e pela gestão da escola, visando buscar um trabalho mais consolidado e efetivo, não somente de forma pontual, como a semana do meio ambiente, dia da árvore ou de maneira semelhante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com as questões ambientais devem ter início desde a educação infantil, perpassando pelo ensino fundamental e o ensino médio com continuidade em todo processo formativo dos estudantes, para que estes possam obter senso crítico frente aos problemas ambientais vigentes e, desse modo, sejam agentes mobilizadores e transformadores na busca por ações que possibilitem amenizar tais problemas.

Modelos educacionais que trabalham de modo tradicional, utilizando-se o quadro branco, pincel e sala de aula, apoiando-se da mera transmissão dos conteúdos contidos nos livros didáticos, tem a possibilidade de adquirir conhecimentos bem longe do concreto, experimentado por outros indivíduos (MAZZARINO; MUNHOZ; KEIL, 2012).

As questões ambientais, consolidada com estudos locais e regionais, não conseguiram ainda ser efetivado de forma consolidada dentro das escolas, é necessário que a Educação Ambiental seja incorporada como processo de construção continuada e permanente no currículo a ser trabalhado, e que dessa maneira tenha a possibilidade de gerar discussões todo o ano letivo, não somente em datas comemorativas de forma pontual ou projetos realizados nas unidades escolares (SANTOS, A. G.; SANTOS, C. A. P, 2016).

Nesse sentido, o trabalho aponta a necessidade de se trabalhar as questões ambientais na escola, com possibilidades de uma tomada de consciência e de mudanças de atitudes para ações voltadas para a prática cotidiana de abordagens de forma interdisciplinar. Para tanto, é essencial mobilizar a comunidade escolar para colocar o plano em prática, sempre realizando momentos de avaliação e planejamento das atividades durante todo o ano letivo.

ASSIS, A.R.S.; CHAVES, M.R. **A educação ambiental e o ensino de biologia para a prática social.** Espaço em Revista. v. 16, n. 1, p. 1-14, jan./jul, 2014.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012, que estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** DOU nº 116, Seção 1, págs. 70-71 de 18/06/2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 20 de março de 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2022.

BRITO, D. G.; MELO, J. A. B. de. Trabalhando a problemática ambiental urbana nas aulas de Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 8, n. 15, p. 279-299, jan./jun., 2018.

COSTA, V. F.; BRAGA, H. F. **A Questão da Educação Ambiental no Currículo Escolar do Ensino Fundamental.** SaBios: Rev. Saúde e Biol., v.13, n.2, p.41-50, set./dez., 2018.

JACOBI P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, n. 118, mar., 2013.

LOUREIRO, C. F. **Trajatória e fundamentos da educação ambiental.** 2.ed. São Paulo, Cortez, 2006.

MAZZARINO, J. M.; MUNHOZ, A. V.; KEIL, J. L. **Currículo, Transversalidade e Sentidos em Educação Ambiental.** Revbea, Rio Grande, V. 7, n. 2, p. 51-61, 2012.

POLLI, A.; SIGNORINI, T. **A inserção da Educação Ambiental na prática pedagógica.** Ambiente & Educação, v. 17, n. 2, 2012.

QUADROS, A. de. **Educação ambiental: iniciativas populares e cidadania.** Monografia apresentada ao curso de Especialização de Pós-graduação em Educação Ambiental, da Universidade Federal de Santa Maria (RS), 2007.

SANTOS, A. G.; SANTOS, C. A. P. **A Inserção da Educação Ambiental no Currículo Escolar.** **Revista Monografias Ambientais - REMOA** v. 15, n.1, p.369-380, jan/abr. 2016.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos; MAIA, Jorge Sobral da Silva; TEIXEIRA, Lucas André. **As publicações acadêmicas e a educação ambiental na escola básica.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 34., 2011, Natal-RN. Anais... 2011b.

TRISTÃO, Martha. **Saberes e fazeres da educação ambiental no cotidiano escolar.** Revista Brasileira de Educação Ambiental, Brasília, v. 1, p. 35-48, 2011. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/4959471/4/Saberes-e-fazeres-da-educacao-ambiental-no-cotidiano-escolar>. Acesso em: 29 março 2023.